



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

III Reunião de Ministros e Autoridades da Água da CPLP

***“A Juventude como Força Motriz da Resiliência Hídrica face
ao Desafio das Alterações Climáticas”***

20 de Fevereiro de 2025

Local: Hotel Praia, São Tomé, São Tomé e Príncipe

PROPOSTA DE INTERVENÇÕES E SUA EXCELENCIA EMBAIXADORA

Tempo Limitadas a 3 Minutos por Estado-Membro Prevista entre 09h15- 10h15



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Sua Excelência Nilda Borges da Mata, Ministra do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável da República Democrática de São Tomé e Príncipe;
Sr. Representante do Secretário Executivo da CPLP, Diretor de Cooperação,
Manuel Clarote Lapão;

Senhores Ministros e Autoridades Responsáveis pela Água na CPLP

Senhores Representantes dos Ministros e Autoridades Responsáveis pela Água na CPLP aqui presentes;

Caros membros do Corpo Diplomático;

Senhores representantes das Organizações Internacionais;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Todo o protocolo observado

Apraz-me em primeiro lugar, endereçar agradecimentos especiais ao governo de São Tomé e Príncipe na pessoa da Sra. Ministra pelo acolhimento e hospitalidade oferecida nesta terra paradisíaca de São Tomé, onde já nos foi habituado que a recepção calorosa e degustação da magnífica gastronomia. Obrigado!

Outrossim, apresento a justificação da ausência de Sua Excelência Senhor Ministros da Obras Públicas e Habitação de Moçambique que por razões de força maior e alheios a sua vontade, não se mostrou possível a sua deslocação para atender esta importante reunião sobre a água, assunto que muito preocupa a Moçambique e aos mocambicanos. Entretanto, endereça os melhores cumprimentos a Vossas Excelências com votos de um bom trabalho e augura sucessos da mesma.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Ao apresentar o discurso em nome de Sua Excelência o Ministro, temos a referir que felicita a organização pela escolha do tema da reunião “*A Juventude como força motriz da resiliência hídrica face ao desafio das alterações climáticas*”, um tema pertinente, actual e que preocupa a CPLP, Moçambique em particular e o mundo em geral.

Constitui uma oportunidade ímpar, para que enquanto CPLP reflectir e partilhar informação sobre a necessidade de envolvimento dos jovens na discussão sobre a matéria ligada a água e alterações climáticas por forma a que no futuro se possam responsabilizar pela conservação e preservação deste recurso vital.

Acções programadas:

Envolvimento Activo da Juventude nas Soluções Climáticas: Em Moçambique, a maior parte da população é constituída por jovens, dos quais cerca de 66% contam com menos de 25 anos. Neste sentido, é importante a sua integração activa em iniciativas de resiliência hídrica o que é crucial para o futuro na gestão de recursos naturais, sobretudo pela ocorrência cíclica de desastres climáticos, como ciclones, secas e inundações, pelo que caberá aos jovens estarem dotados de sensibilidade para que possam ser os principais actores na busca de soluções, prevenção e mitigação desses problemas, tanto a nível comunitário, como nacional.

→ ***Educação e Sensibilização Ambiental Focada nas Alterações Climáticas:*** Em Moçambique, o impacto das alterações climáticas reflecte-se sobremaneira nos recursos hídricos pela ocorrência de secas prolongadas e inundações cíclicas que afectam directamente a segurança alimentar e o acesso à água potável. Neste sentido, é



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

fundamental promover a educação ambiental no seio dos jovens para que possam entender a interconexão entre as mudanças climáticas e os recursos hídricos, para que passem a adoptar práticas do uso sustentável deste recurso, o que inclui incentivar a juventude a ser defensora de políticas públicas sobre essas questões.

→ ***Inovação e Soluções Tecnológicas Lideradas por Jovens:*** a vulnerabilidade climática nos países da CPLP e em Moçambique em particular, exige soluções inovadoras para a gestão da água, e a juventude tem um papel central nesse processo. Há que levar em conta que o desenvolvimento de tecnologias acessíveis, como sistemas de monitoramento hídrico baseados em dados de satélite e aplicativos de alerta precoce para inundações, em Moçambique, deve ser liderado por jovens inovadores. O apoio à iniciativas tecnológicas juvenis, especialmente nas regiões afectadas por eventos extremos, contribuirá para reduzir os impactos das mudanças climáticas.

→ ***Adaptação e Mitigação de Eventos Climáticos com Liderança Juvenil:*** Moçambique tem sido severamente afectado por ciclones que causam mortes e destruição de infraestruturas. A juventude pode e deve liderar a implementação de soluções resilientes como o uso de sistemas de irrigação mais eficientes e práticas agrícolas que protejam os recursos hídricos em regiões vulneráveis. Essas práticas de adaptação são essenciais para mitigar os impactos das alterações climáticas sobre os recursos hídricos.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

→ ***Participação dos Jovens na Formulação de Políticas Hídricas e***

Climáticas: dada a vulnerabilidade de Moçambique e outros países da CPLP a eventos extremos, a juventude deve ser envolvida nos processos de formulação de políticas de gestão integrada dos recursos hídricos. O envolvimento dos jovens em fóruns regionais e nacionais de reflexão e debate sobre mudanças climáticas e água, não só garantirá uma resposta mais dinâmica e inovadora, como também fortalecerá as políticas existentes, adaptando-as à realidade actual e futura por estes serem academicamente mais preparados e os que mais tem e dominam as tecnologias de informação.

→ ***Empoderamento das Jovens Mulheres no Sector Hídrico:*** a

juventude feminina nos países africanos da CPLP enfrenta desafios específicos no acesso a oportunidades de educação e trabalho. No entanto, as mulheres desempenham um papel crucial na gestão da água em suas comunidades, entretanto, são as que menos tem acesso aos recursos e a informação apesar de ter responsabilidades acrescidas na utilização da água, como seja, higiene da família, alimentação. Em Moçambique, as jovens mulheres podem ser incentivadas a participar activamente em projectos de resiliência hídrica, como líderes comunitárias e inovadoras, especialmente em áreas rurais onde a água é um recurso fundamental para a sobrevivência, de modo a evitar doenças tais como a sarna, diarreias e cóleras.

→ A abertura de furos e tratamento de águas dos rios e sistemas fluviais para o consumo e controlo e fiscalização do sistema de regadio, para evitar o desperdício de água, tem sido medidas que contribuem para



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

evitar a carência de água nas comunidades, aliás o governo de Moçambique privilegiou a abertura de furos em quase todas as zonas afectadas pela seca.

São Tomé e Príncipe, 20 de Fevereiro de 2024